



O USO DE FERRAMENTAS ONLINES EM TEMPO DE PANDEMIA

Jhuly Dorneles de Mello, discente de graduação de Enfermagem, Universidade
Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Monteiro Fidelis, discente de Doutorado em Bioquímica Universidade
Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Anne Suely Pinto Savall, discente de Doutorado em Bioquímica Universidade
Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Simone Pinton, docente e orientadora, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- jhulymello.aluno@unipampa.edu.br

Atualmente vivemos em uma pandemia de Covid-19, ocasionada pelo Coronavírus (vírus sars-cov-2), levando a população ao distanciamento e, em alguns casos, ao isolamento social para conter a contaminação em massa das pessoas. Com o início em março desse ano, as medidas de mitigação da pandemia afetaram vários setores da sociedade, inclusive o educacional. O acesso à internet está sendo um recurso aliado na busca de informações, atualizações e comunicação, bem como, para fins recreacionais. Neste sentido, as plataformas *online* se tornaram uma ferramenta de grande ajuda para professores e alunos, entre eles, estudantes de instituições universitárias. Desse modo, com o intuito de manter as atividades educacionais durante o período de distanciamento social, muitas instituições adotaram o ensino remoto emergencial, no qual os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para o formato *online*. Este trabalho tem como objetivo, buscar informações sobre a utilização de redes sociais e de tecnologias para o aprendizado de acadêmicos nas universidades. Trata-se de um estudo qualitativo, que foi realizado com base em publicações científicas recentes sobre coronavírus, sua relação com as redes sociais e sua influência na educação dos acadêmicos, em relação ao uso destes recursos digitais. Para efetuar esta pesquisa, ocorreu um levantamento de dados nas bases de dados, que foram: PubMed, biblioteca eletrônica SciELO e MEDLINE, pesquisadas por meio das palavras-chave: “tecnologias”, “*online*”, “pandemia”, “divulgação de conhecimentos” e “acadêmicos”. Utilizamos artigos nos idiomas: português, inglês e espanhol, no período de janeiro a agosto de 2020. O critério de inclusão usado foi que os artigos deveriam trazer alguma informação relacionada a educação de modo não presencial. Com base nos artigos analisados, observa-se, que muitos docentes e discentes estão inventando e se reinventando através do conhecido “home office”, aulas *online*, webnários, mesas virtuais, seminários *online*, que estão sucedendo por entre as telas de smartphones e computadores, *tablets*, essas são alternativas que foram essenciais para que se mantenha a rotina acadêmica devido ao advento do coronavírus, que evidenciou a importância das redes sociais no contexto de distanciamento social. Contudo, pode-se concluir que apesar da atual pandemia, e do presente afastamento e isolamento social, o acesso à internet se tornou maior e

ocasionou a possibilidade de disseminação de aprendizado e elevou a utilização das redes sociais e demais ferramentas, assim como acredita-se em um relevante envolvimento dos acadêmicos com relação a aquisição de novos aprendizados e habilidades. Além disso, ressalta-se dentre os artigos analisados, que a saúde mental, tanto de docentes e discentes, de certo modo, também tem sido afetada, pela falta de contato social consequente da atual pandemia e pelas diversas adaptações a serem feitas após este período.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer a FAPERGS e a UNIPAMPA pela oportunidade de pesquisa e por fomentar de maneira positiva o meu trabalho.

Palavras-chave: pandemia, acadêmicos, ferramentas online, divulgação de conhecimentos.